



História de Campo Redondo em verso

Quero nestes singelos versos
Contar um pouco da história,
Como tudo começou aqui.
E neste pedacinho de chão
Já estamos comemorando
Seus 54 anos de Emancipação.

Dia 26 do mês de março
Tomamos por memorial,
Celebrar Campo Redondo
Como orgulho potiguar.
Nosso estado agradece, e o Brasil o enaltece,
Cidade, que nasceu para brilhar.

Somos parte da nação com a emancipação,
Nos tornamos todos potiguares
De alma, corpo e coração.
Com o trabalho deste povo,
E com os gestores públicos,
Pra servir ao cidadão.

São muitas histórias narradas
Por seus filhos e suas filhas,
Que nasceram neste chão.
São lembranças memoráveis
Que guardamos todas elas
Sempre no fundo do coração.

Meu amigo e minha amiga
Preste muita atenção
No que eu agora vou falar:
Para os fatos aqui narrados
Por pessoas que nasceram
Nesta cidade do sertão.

Nossa pequena e humilde cidade
Está localizada no mapa
No solo da região Trairi,
Na Borborema Potiguar
Num cantinho do Brasil.
No estado do Rio Grande do Norte.

Ele lá no mapa está,
Você pode o encontrar,
Na montanha a culminar.
Com as suas tradições
Rompe a aurora em canções,
No universo do Brasil a prosperar.

Antes de começar a história
Deste lugar tão adorável
Peço-te nestes versos um favor:
Nunca deixe de amar
Respeitar e desejar muito bem,
A terra que te gerou.

Não há como esquecer
Todos os fatos aqui passados
Num determinado tempo e espaço.
Que marcaram uma geração,
Em homens e mulheres fortes,
Que nos trouxe a fundação.

Nossa história começou
Num momento singular,
Nossos vaqueiros reunidos
Com seu gado a boiar
Num campo de mata virgem
E uma fazenda se formar.

O destino de homens fúlgidos
Em novas terras fundar.
E com o passar do tempo
Surgiu no alto da Serra,
Sinais de nossa formação
Por força de um grande amor.

Campo Redondo foi surgindo
Pouco a pouco se formando,
Sua expressão de fé e amor.
A pequena e humilde capela
Hoje deu lugar a linda Matriz
De Nossa Senhora de Lourdes.

Raízes familiares vão surgindo
De lado a lado vão formando,
Pachecos, campelos, cosmes, Inocências ...
Formaram-se de casa em casa.
São pontes, souzas, silvas, campelos...
Formaram-se de rua em rua.

As comunidades rurais se formando
Lá na Serra do Doutor,
Serra Verde, Serra Branca,
Maxixe, Ramal, Lagoa do Meio.
Olho D'água, Cujy, Malhada Vermelha,

São João, Giromão, Baixa do Arroz
E ainda Bulandeira, Grossos e as Timbaúbas .

A zona urbana foi se organizando
Com as mudanças de governo.
As ruas vão se transformando,
Com trabalho e esforço do seu povo.
E o centro de nossa cidade
Ganhou uma linda praça,
Onde os jovens se encontram
Com um nome de JK.

Em 26 de março de 1963
Por uma Lei Municipal 8.855
Ganhamos a Emancipação Política
Do jugo de Santa Cruz.
Agora somos livres e emancipados,
Com direitos de cidade
Pra tornarmos um cidadão.

Grande enchente aconteceu
Nesta terra potiguar,
A cidade sofreu em 1981.
Com o arrombamento ocorrido
O Mãe D'água se rompeu,
Famílias sem tetos ficaram
Por milagre, um desastre não ocorreu.

Um monumento foi erguido
No Conjunto Lauro Maia,
Para as famílias lembrar.
Quando lemos sua história,
Fica viva na memória,
Chuvas que fez o rio encher,
E o açude Mãe D'água estourar.

Um fato muito importante
Não podemos esquecer.
O aviso da jovem telefonista,
Avisando do perigo iminente,
Do açude que podia se romper,
Salvou milhares de vidas,
Aqui e também em Santa Cruz.

Vou agora relatar
Quem foi nosso prefeito
Que administrou este lugar.
O primeiro foi Manoel Norberto
Eleito pelo voto direto
Pra governar com respeito.

Mas antes Cipriano Pacheco
E o coronel Severino Bezerra
Estiveram no Poder da cidade

Foram nomeados e indicados
Pelo governo do estado
Para governar o nosso município.

Primeiro prefeito Coronel,
Passou pouco tempo no poder.
Depois veio Cipriano Pacheco,
Que também pouco tempo governou.
Com o advento da Emancipação,
Seu Manoel Norberto foi eleito,
Com quatro anos de mandato
Ele administrou.

Com o voto direto do eleitor,
Foram eleitos Luiz e Alberany de Souza,
Aluizio Eloy, Otacílio Souza e Dedinho.
Dr. Chiquinho, Tico de Aauto,
Welby Martins, Carlinhos da Apami,
E atualmente quem governa:
É Alessandru, o Doutor.

Terra amada, amiga e mansa,
Hospitaleira por herança;
Os teus filhos agradecem
Por tão grande segurança.
Nesta humilde poesia,
E com profunda alegria,
Vos saudamos, oh salve, salve!
Campo Redondo: nossa bela terra natal!

Cidade de um povo acolhedor,
Recebe sempre bem seus visitantes,
Quem vem a este lugar
Gosta tanto e sempre quer voltar.
És bela e aconchegante,
Campo Redondo lugar belo do Brasil.

Podemos gritar bem alto:
Somos povo, cidade e nação!
Com identidade, cultura e tradição.
Crianças, jovens ou adultos!
Campo Redondo é meu lugar.
Aqui está meu coração!

Por George Araújo
Professor e comunicador
Formado em Letras – UFRN.